

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2008: estimativa preliminar¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁵
Eder Pinatti⁶

1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) na safra 2007/08, praticamente concluída, aumenta 9,2% em relação à obtida em 2006/07, atingindo 143,9 milhões de toneladas, conforme o 12º levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), realizado em setembro de 2008. Este crescimento se deve principalmente à elevação da produtividade das culturas, tendo em vista que a área plantada de alguns grãos em 2007/08 diminuiu, em razão de desestímulo motivado por quedas de renda na safra 2006/07. Igualmente, a maior parcela do aumento pode ser creditado aos desempenhos da produção das culturas do milho e da soja, responsáveis por mais de 82% da safra nacional de grãos (CONAB, 2008).

De acordo com estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de janeiro a abril de 2008, o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2007 (com 25 produtos) cresceu 28,9%, em termos reais, totalizando R\$288,6 bilhões (a preços de abril de 2008, deflacionados pelo IGP-DI). O valor da produção vegetal (20 produtos) subiu 29,0% e o do segmento animal (cinco produtos), 27,9%. Em termos relati-

vos, as maiores elevações de faturamento ocorreram com feijão (155,4%), cebola (113,6%), mamona (84,7%), amendoim (75,7%), milho (56,9%) e soja (55,4%). As quedas relativas de renda ocorreram com tomate (19,2%), sisal (14,7%), cana-de-açúcar (13,5%) e uva (2,1%). Os maiores aumentos absolutos de renda ocorreram com soja (R\$18,2 bilhões), carne bovina (R\$14,6 bilhões) e milho (R\$11,0 bilhões). A maior queda de renda foi da cana-de-açúcar (R\$3,5 bilhões) (INDICADORES, 2008).

A safra 2007/08, com colheita praticamente encerrada, representa o segundo ano da recuperação das perdas da agropecuária brasileira, notadamente do setor de grãos e fibras. Trata-se de uma conjuntura excepcionalmente favorável, com aumento expressivo dos preços, mesmo com o crescimento da produção. Torna-se interessante, nesta conjuntura favorável aos agricultores brasileiros, uma análise específica do desempenho do setor no Estado de São Paulo, líder entre as Unidades da Federação no *ranking* da agropecuária brasileira (TSUNECHIRO; MARTINS, 2006).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo de 2008 (ano-safra 2007/08), discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, realizados pelo Instituto de Economia

¹Cadastrado no SIGA, NRP 2922 e registrado no CCTC, IE-112/2008.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alfts@iea.sp.gov.br).

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

⁵Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

⁶Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2008a, 2008b, 2008c e 2008d). Trata-se de dados finais da safra 2007/08 para alguns produtos e dados preliminares para outros.

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (INFORMAÇÕES, 2007-2008 e TSUNECHIRO et al., 2008).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2007 e de janeiro a julho de 2008. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (CON-SECANA) (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 50 produtos (42 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001; 2008).

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, man-

dioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção⁷ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2008 atribui-se ao ano agrícola 2007/08.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em TSUNECHIRO et al. (2001; 2008):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{50} VP_{ij} \text{ e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{50} VP_{ik} \text{ e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado; VP_j é o valor da produção total do j -ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total de k -ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto no j -ésimo EDR; e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto na k -ésima RA; P_i é o preço do i -ésimo

⁷Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

produto no Estado; i variando de 1 a 50 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2007 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2008, em relação a 2007, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2008

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)⁸.

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2007/08 foram beneficiadas por condições climáticas muito favoráveis, com o setor de grãos apresentando aumentos de produção, devido principalmente ao incremento da produtividade. Os mercados dos grãos e das carnes prosseguiram em condições satisfatórias para os produtores, com elevação de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento, bem como a do café, cuja safra se encontra na fase de bialidade positiva (CASER et al., 2008d).

O valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo em 2008 totaliza R\$37,7 bilhões, o que corresponde a um aumento de 18,4%, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente (Tabela 1).

Para atualização monetária do valor da produção em 2007, considera-se a inflação anual de 6,1% em 2008, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e captada pelo Banco Central do Brasil, em 26/09/2008, pela mediana das expectativas dos analistas de mer-

cado (FOCUS, 2008). Deflacionando-se por esse índice, o valor da produção de 2008 corresponde a uma elevação real de 11,6%, em relação a 2007. Deve-se ressaltar o caráter preliminar da estimativa para este ano civil, em face de se utilizar dados até julho como *proxy* para todo o ano de 2008.

A principal fonte de aumento do valor corrente da produção é a elevação dos preços dos produtos, que contribuem com cerca 60% dessa variação e cujo índice geral (composto pelos 50 produtos) é 11,3% maior que o de 2007, enquanto o índice geral de produção cresce 6,4%. Os maiores aumentos dos preços ocorrem nos grupos de grãos e fibras (32,3%) e de produtos de origem animal (23,3%). O grupo de produtos para indústria (que inclui a cana-de-açúcar) apresenta-se praticamente estacionária (+1,0%); o de frutas frescas cresce 9,9%; e o de produtos olerícolas aumenta 13,7%.

Dos 50 produtos componentes do quadro do VP, 13 apresentam queda de preço, 36 aumento e um (cana-de-açúcar) estável, em relação ao ano precedente. No tocante à produção, 22 produtos têm queda e 28, crescimento. Dessa forma, verifica-se crescimento do VP de 34 produtos e diminuição de 16, em 2008.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresenta neste ano crescimento de 12,1%, na mesma magnitude do aumento da produção, dado que o preço médio estimado não se altera em relação à safra precedente. Este aumento, menor que o do VP total do Estado, diminui a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado, de 36% em 2007 para 34,1% em 2008.

Dada a elevada participação da cana-de-açúcar no VP estadual, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo sem esse produto no cálculo da renda bruta setorial. Dessa forma, a estimativa preliminar do VP da agropecuária paulista em 2008, sem a cana-de-açúcar, é de R\$24,9 bilhões, o que corresponde um incremento de 22,0% em relação ao valor de 2007. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária paulista de 2008, sem a cana, cresce 15,0%, relativamente a 2007.

Entre os produtos que mais crescem em termos de valor destacam-se: trigo (174,8%), feijão (110,6%), sorgo (97,6%), abacaxi (62,6%), amendoim (53,0%), café (49,6%), cebola (49,5%),

⁸Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2007 e 2008¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2007	2008	Var. %	2007	2008	Var. %
Cana-de-açúcar	t	35,00	35,00	0,00	327.683.589	367.191.194	12,06
Carne bovina	15kg	58,42	78,31	34,05	64.843.650	64.229.904	-0,95
Laranja para indústria	cx.40,8kg	10,43	10,73	2,88	256.070.814	255.774.552	-0,12
Carne de frango	kg	1,50	1,62	8,00	1.214.997.206	1.273.641.426	4,83
Milho	sc.60kg	21,42	25,71	20,03	72.756.170	79.991.915	9,95
Laranja para mesa	cx.40,8kg	14,33	14,42	0,63	109.744.635	109.617.666	-0,12
Ovo	cx.30 dz	37,01	43,64	17,91	30.599.002	34.041.430	11,25
Café beneficiado	sc.60kg	234,59	241,73	3,04	3.094.215	4.492.420	45,19
Leite C	litro	0,58	0,67	15,52	1.809.180.520	1.519.105.100	-16,03
Soja	sc.60kg	31,21	42,95	37,62	21.177.094	21.056.850	-0,57
Feijão	sc.60kg	93,96	170,15	81,09	4.465.472	5.192.693	16,29
Banana	cx.20kg	8,87	12,89	45,32	52.112.482	52.044.652	-0,13
Tomate para mesa	25kg	23,33	28,40	21,73	20.922.183	19.326.710	-7,63
Batata	sc.50kg	33,08	39,54	19,53	13.560.238	13.855.819	2,18
Limão	cx.22kg	8,14	10,99	35,01	44.472.074	45.757.018	2,89
Carne suína	15kg	40,52	53,75	32,65	7.453.503	7.536.630	1,12
Uva para mesa	kg	1,65	1,68	1,82	179.109.916	191.340.462	6,83
Tangerina	cx.26kg	12,74	12,33	-3,22	25.187.604	25.297.857	0,44
Amendoim em casca	sc.25kg	28,15	33,54	19,15	6.752.376	8.673.048	28,44
Leite B	litro	0,65	0,76	16,92	355.245.030	349.490.880	-1,62
Borracha	kg	1,77	1,99	12,43	95.541.195	122.082.686	27,78
Caqui	kg	1,72	1,66	-3,49	105.261.754	113.930.448	8,24
Abacaxi	Cento	135,60	218,72	61,30	762.702	768.955	0,82
Cebola	kg	0,65	1,05	61,54	166.014.500	153.671.900	-7,43
Mandioca para indústria	t	112,01	149,49	33,46	949.945	957.628	0,81
Trigo	sc.60kg	29,56	39,00	31,94	1.565.615	3.261.034	108,29
Manga	kg	0,87	0,61	-29,89	175.911.450	180.229.370	2,45
Beterraba	cx.21kg	12,70	12,17	-4,17	7.370.305	7.120.889	-3,38
Cenoura	kg	0,76	0,82	7,89	126.264.450	104.496.025	-17,24
Repolho	sc.25kg	8,70	5,97	-31,38	13.097.419	13.652.338	4,24
Algodão em caroço	15kg	14,07	14,63	3,98	4.481.530	5.237.093	16,86
Melancia	kg	0,30	0,33	10,00	217.909.750	224.185.300	2,88
Goiaba para mesa	cx.3kg	3,41	4,15	21,70	13.479.803	15.385.146	14,13
Mandioca para mesa	23kg	7,65	11,24	46,93	5.262.293	4.830.304	-8,21
Sorgo	sc.60kg	15,60	18,82	20,64	1.673.744	2.741.801	63,81
Morango	cx.1,6kg	5,52	6,59	19,38	7.799.400	7.403.125	-5,08
Tomate para indústria	kg	0,28	0,23	-17,86	246.550.500	196.717.000	-20,21
Arroz em casca	sc.50kg	28,48	35,37	24,19	1.237.947	1.212.252	-2,08
Abóbora	kg	0,46	0,46	0,00	95.099.930	85.965.750	-9,60
Alface	engr.10kg	8,25	8,11	-1,70	4.760.239	4.748.816	-0,24
Maracujá	cx.13kg	10,92	11,99	9,80	2.360.693	2.723.309	15,36
Pimentão	cx.11kg	9,81	5,63	-42,61	4.967.542	5.310.963	6,91
Abacate	cx.K 22kg	11,47	9,11	-20,58	3.115.748	3.055.783	-1,92
Goiaba para indústria	t	250,00	300,00	20,00	78.295	85.341	9,00
Pêssego para mesa	cx.1,8kg	2,39	2,24	-6,28	11.774.665	11.307.769	-3,97
Mel	kg	10,99	11,39	3,64	2.309.144	1.991.211	-13,77
Abobrinha	cx.20kg	11,28	10,06	-10,82	1.393.197	1.870.230	34,24
Batata-doce	cx.K 22kg	9,88	7,83	-20,75	2.613.990	2.370.100	-9,33
Figo para mesa	cx.1,5kg	4,99	4,54	-9,02	3.929.188	4.031.002	2,59
Casulo	kg	6,30	6,36	0,95	568.562	535.863	-5,75
Total		-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var. %	Índice de produção		Var. %
Produtos para indústria		100,00	100,97	0,97	100,00	111,45	11,45
Produtos animais		100,00	123,16	23,26	100,00	100,04	0,04
Grãos e fibras		100,00	132,32	32,32	100,00	111,70	11,70
Frutas frescas		100,00	109,91	9,91	100,00	101,54	1,54
Olerícolas		100,00	113,66	13,66	100,00	96,42	-3,58
Total		100,00	111,25	11,25	100,00	106,43	6,43

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2007 e de janeiro a julho para 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2007 e 2008¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção (conclusão)			
	2007	2008	Var. %	2007	% acum.	2008	% acum.
	Cana-de-açúcar	11.468.925.581,40	12.851.691.731,55	12,06	36,00	36,00	34,07
Carne bovina	3.788.166.033,00	5.029.843.782,24	32,78	11,89	47,89	13,33	47,40
Laranja para indústria	2.670.818.560,29	2.744.460.917,84	2,76	8,38	56,27	7,28	54,68
Carne de frango	1.822.495.808,25	2.063.299.108,50	13,21	5,72	61,99	5,47	60,15
Milho	1.558.437.169,96	2.056.592.119,23	31,97	4,89	66,88	5,45	65,60
Laranja para mesa	1.572.640.595,95	1.580.686.716,89	0,51	4,94	71,82	4,19	69,79
Ovo	1.132.468.600,04	1.485.567.547,88	31,18	3,55	75,37	3,94	73,73
Café beneficiado	725.871.498,05	1.085.952.324,01	49,61	2,28	77,65	2,88	76,61
Leite C	1.049.324.701,60	1.017.800.417,00	-3,00	3,29	80,95	2,70	79,30
Soja	660.937.103,74	904.391.681,74	36,83	2,07	83,02	2,40	81,70
Feijão	419.575.742,54	883.536.628,89	110,58	1,32	84,34	2,34	84,04
Banana	462.237.584,66	670.855.374,30	45,13	1,45	85,79	1,78	85,82
Tomate para mesa	488.114.534,06	548.878.564,00	12,45	1,53	87,32	1,46	87,28
Batata	448.572.673,04	547.859.083,26	22,13	1,41	88,73	1,45	88,73
Limão	362.002.653,47	502.869.584,35	38,91	1,14	89,86	1,33	90,06
Carne suína	302.015.954,93	405.093.880,24	34,13	0,95	90,81	1,07	91,14
Uva para mesa	295.531.361,40	321.451.976,16	8,77	0,93	91,74	0,85	91,99
Tangerina	320.890.060,94	311.922.681,57	-2,79	1,01	92,75	0,83	92,81
Amendoim em casca	190.079.393,69	290.894.046,69	53,04	0,60	93,34	0,77	93,59
Leite B	230.909.269,50	265.613.068,80	15,03	0,72	94,07	0,70	94,29
Borracha	169.107.914,80	242.944.544,74	43,66	0,53	94,60	0,64	94,93
Caqui	181.050.216,88	189.124.543,35	4,46	0,57	95,17	0,50	95,44
Abacaxi	103.422.484,76	168.186.032,25	62,62	0,32	95,49	0,45	95,88
Cebola	107.909.425,00	161.355.495,00	49,53	0,34	95,83	0,43	96,31
Mandioca para indústria	106.403.339,45	143.155.697,61	34,54	0,33	96,16	0,38	96,69
Trigo	46.279.579,40	127.180.326,00	174,81	0,15	96,31	0,34	97,03
Manga	153.042.961,50	109.939.915,16	-28,16	0,48	96,79	0,29	97,32
Beterraba	93.602.834,91	86.661.238,50	-7,42	0,29	97,08	0,23	97,55
Cenoura	95.960.982,00	85.686.740,50	-10,71	0,30	97,38	0,23	97,77
Repolho	113.947.536,60	81.504.455,47	-28,47	0,36	97,74	0,22	97,99
Algodão em caroço	63.055.120,07	76.618.665,04	21,51	0,20	97,94	0,20	98,19
Melancia	65.372.925,00	73.981.149,00	13,17	0,21	98,15	0,20	98,39
Goiaba para mesa	45.966.128,23	63.848.356,73	38,90	0,14	98,29	0,17	98,56
Mandioca para mesa	40.256.526,94	54.292.607,63	34,87	0,13	98,42	0,14	98,70
Sorgo	26.110.398,60	51.600.694,82	97,63	0,08	98,50	0,14	98,84
Morango	43.052.688,00	48.786.593,75	13,32	0,14	98,63	0,13	98,97
Tomate para indústria	69.034.140,00	45.244.910,00	-34,46	0,22	98,85	0,12	99,09
Arroz em casca	35.256.730,56	42.877.353,24	21,61	0,11	98,96	0,11	99,20
Abóbora	43.745.967,80	39.544.245,00	-9,60	0,14	99,10	0,10	99,31
Alface	39.271.960,04	38.512.896,14	-1,93	0,12	99,22	0,10	99,41
Maracujá	25.778.735,00	32.652.401,36	26,66	0,08	99,30	0,09	99,50
Pimentão	48.731.635,17	29.900.745,48	-38,64	0,15	99,46	0,08	99,57
Abacate	35.737.629,56	27.838.183,13	-22,10	0,11	99,57	0,07	99,65
Goiaba para indústria	19.573.837,50	25.602.012,00	30,80	0,06	99,63	0,07	99,72
Pêssego para mesa	28.141.442,92	25.329.396,50	-9,99	0,09	99,72	0,07	99,78
Mel	25.377.492,56	22.679.897,85	-10,63	0,08	99,80	0,06	99,84
Abobrinha	15.715.250,88	18.814.507,97	19,72	0,05	99,85	0,05	99,89
Batata-doce	25.826.224,39	18.557.901,24	-28,14	0,08	99,93	0,05	99,94
Figo para mesa	19.606.655,62	18.300.752,98	-6,66	0,06	99,99	0,05	99,99
Casulo	3.581.940,60	3.408.088,68	-4,85	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	31.859.935.585,25	37.723.391.582,26	18,40	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	15.229.734.871,49	17.139.052.137,75	12,54	47,80	47,80	45,43	45,43
Produtos animais	8.354.339.800,48	10.293.305.791,19	23,21	26,22	74,02	27,29	72,72
Grãos e fibras	2.999.731.238,56	4.433.691.515,65	47,80	9,42	95,10	11,75	95,46
Frutas frescas	3.714.474.123,89	4.145.773.657,48	11,61	11,66	85,68	10,99	83,71
Olerícolas	1.561.655.550,83	1.711.568.480,19	9,60	4,90	100,00	4,54	100,00
Total	31.859.935.585,25	37.723.391.582,26	18,40	100,00	-	100,00	-

¹ Estimativa preliminar.² Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2007 e de janeiro a julho para 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

banana (45,1%) e borracha (43,7%). Os produtos que apresentam as quedas mais expressivas de valor da produção são: pimentão (38,6%), tomate para indústria (34,5%), repolho (28,5%), manga (28,2%) e batata doce (28,1%).

Entre os produtos líderes no *ranking* do VP de 2008, os quatro primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, laranja para indústria e carne de frango) mantêm suas posições e o *share* acumulado (60,2%). O milho, graças ao expressivo crescimento de seu valor (32,0%), troca de posição com a laranja para mesa, passando a ocupar a quinta posição na lista dos produtos em 2008.

Altas expressivas do VP provocam modificações de destaque no *ranking* em 2008, como as subidas de oito posições do trigo e do sorgo e três do feijão. Queda significativa do preço motiva a redução do valor da produção do repolho, com conseqüente perda de seis posições na lista do VP em 2008.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos são as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (12,5%) deve-se quase integralmente ao acréscimo da produção (11,5%), porquanto os preços não crescem de modo significativo (1,0%); b) produtos animais: ao contrário do item anterior, o aumento do VP (23,2%) deve-se somente à elevação dos preços (23,3%), dada a inalteração da produção; c) grãos e fibras: nesse grupo a variação do valor (47,8%) se deve tanto à elevação dos preços (32,3%), quanto ao incremento da produção (11,7%); c) frutas frescas: o aumento do VP (11,6%) se deve quase que integralmente ao incremento dos preços (9,9%), porquanto a produção apresenta crescimento inexpressivo (1,5%); e e) olerícolas: nesse grupo, o VP sobe (9,6%), graças à elevação dos preços (13,7%), que compensa a queda da produção (3,6%).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), modificam-se anualmente, com o desempenho do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocado por variação de preços e de produção.

As altas expressivas dos preços da maioria dos produtos provoca alteração do principal produto na composição do valor total de seis regiões em 2008: 1) em Itapetininga a carne de frango passa a ocupar a liderança regional, suplantando a batata; 2) em Avaré a carne bovina substitui o milho; 3) em Franca o café suplanta a cana-de-açúcar; 4) em Botucatu a carne de frango lidera o *ranking* regional, suplantando a cana-de-açúcar; 5) em Lins a cana passa a ocupar a posição da carne bovina; e 6) em Sorocaba a carne de frango supera o repolho (Tabelas 2 e 3).

Mesmo com o crescimento da renda bruta abaixo da média geral, a cana-de-açúcar praticamente mantém a sua participação no VP das regiões paulistas, passando a ser o principal produto de 20 regiões em 2008, contra 21 em 2007.

Não obstante o VP regional crescer menos (11,2%) que o da cana-de-açúcar (13,3%), seu principal produto, Barretos prossegue como líder na lista do VP das regiões paulistas, mas reduzindo a sua participação no valor total do Estado, de 5,9% em 2007 para 5,6% em 2008. As regiões de Jaboticabal, Orlandia e Araraquara são suplantadas no *ranking* por Itapeva, cujo VP aumenta 37,1% em 2008, devido principalmente ao expressivo crescimento da renda regional do milho (45,0%), seu principal produto.

Em 2008 verifica-se queda da renda em apenas duas regiões (EDRs): Araraquara (25,1%) e Mogi das Cruzes (2,4%). Na primeira região a cana-de-açúcar, a principal fonte de renda regional, contribui para o decréscimo do VP, com redução de 37,9%, enquanto na segunda região a renda do caqui, seu principal produto, cai 5,4%. As localidades que apresentam os maiores aumentos relativos do valor da produção total em 2008 são os EDRs de Avaré (55,6%), Marília (55,4%), Pindamonhangaba (41,6%), Lins (40,9%), Franca (38,1%), Registro (38,1%), Itapetininga (37,4%) e Itapeva (37,1%).

Pode-se classificar as regiões do Estado em diversificadas (ou desconcentradas) e especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, Bragança Paulista e Itapetininga, onde a carne de frango é o pro-

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2007

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.029.475.475,00	54,40	1.892.585.952,26	5,94	5,94
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	347.855.655,00	20,72	1.678.466.502,47	5,27	11,21
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	597.321.200,00	42,64	1.400.847.801,20	4,40	15,61
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.083.205.200,00	79,19	1.367.915.334,63	4,29	19,90
Arararaquara	Cana-de-açúcar	490.210.000,00	35,96	1.363.073.764,06	4,28	24,18
Itapeva	Milho	266.704.344,14	22,04	1.210.046.322,79	3,80	27,98
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	864.026.625,00	73,51	1.175.348.918,21	3,69	31,66
Jaú	Cana-de-açúcar	765.349.900,00	66,37	1.153.143.397,94	3,62	35,28
Assis	Cana-de-açúcar	594.816.460,00	52,03	1.143.274.485,10	3,59	38,87
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	439.138.700,00	39,47	1.112.456.501,08	3,49	42,36
Itapetininga	Batata	115.849.468,00	11,08	1.045.578.129,13	3,28	45,65
Limeira	Cana-de-açúcar	343.415.135,00	33,73	1.018.139.954,93	3,20	48,84
Catanduva	Cana-de-açúcar	484.423.450,00	50,07	967.409.004,82	3,04	51,88
Araçatuba	Cana-de-açúcar	545.178.950,40	59,15	921.633.072,56	2,89	54,77
Presidente Prudente	Carne bovina	311.133.469,68	35,77	869.819.844,92	2,73	57,50
Andradina	Cana-de-açúcar	364.971.950,00	43,42	840.557.780,21	2,64	60,14
Avaré	Milho	122.969.328,30	15,18	809.976.328,29	2,54	62,68
Botucatu	Cana-de-açúcar	212.343.600,00	27,19	780.826.121,82	2,45	65,13
Ourinhos	Cana-de-açúcar	273.899.500,00	35,28	776.421.991,95	2,44	67,57
Piracicaba	Cana-de-açúcar	423.444.350,00	54,94	770.745.248,38	2,42	69,99
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	193.396.189,00	25,54	757.320.218,31	2,38	72,37
Franca	Cana-de-açúcar	318.209.500,00	42,74	744.522.140,05	2,34	74,70
Tupã	Ovo	377.430.944,13	50,86	742.153.348,75	2,33	77,03
Bauru	Cana-de-açúcar	261.419.655,00	36,58	714.581.167,97	2,24	79,27
General Salgado	Cana-de-açúcar	304.567.893,00	44,18	689.431.121,21	2,16	81,44
Campinas	Uva de mesa	116.387.650,50	17,57	662.397.164,25	2,08	83,52
Sorocaba	Repolho	83.367.576,00	13,21	631.177.589,76	1,98	85,50
Lins	Carne bovina	159.747.737,40	28,56	559.405.177,51	1,76	87,25
Votuporanga	Cana-de-açúcar	204.390.200,00	40,61	503.361.992,95	1,58	88,83
Dracena	Cana-de-açúcar	260.964.725,00	52,15	500.453.587,46	1,57	90,41
Presidente Venceslau	Carne bovina	274.507.985,40	56,32	487.409.369,24	1,53	91,94
Bragança Paulista	Carne de frango	80.109.226,50	16,81	476.569.461,02	1,50	93,43
Registro	Banana	330.789.907,88	82,52	400.847.254,65	1,26	94,69
Jales	Carne bovina	131.469.536,40	33,94	387.400.851,39	1,22	95,91
Fernandópolis	Carne bovina	99.695.949,96	30,67	325.008.898,95	1,02	96,93
Marília	Carne bovina	139.564.445,28	46,98	297.088.046,42	0,93	97,86
Mogi das Cruzes	Caqui	85.465.867,76	30,35	281.565.984,63	0,88	98,74
Pindamonhangaba	Carne bovina	55.141.352,76	29,41	187.464.048,33	0,59	99,33
Guaratinguetá	Carne bovina	57.036.614,40	39,86	143.082.426,27	0,45	99,78
São Paulo	Banana	41.224.101,13	58,53	70.429.279,38	0,22	100,00
Estado	-	-	-	31.859.935.585,25	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2007.
Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2008

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.166.715.235,00	55,43	2.104.749.489,10	5,58	5,58
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	330.768.812,50	17,63	1.875.889.944,42	4,97	10,55
Itapeva	Milho	386.607.594,66	23,31	1.658.785.836,56	4,40	14,95
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.177.739.360,00	75,22	1.565.667.998,84	4,15	19,10
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	620.630.150,00	42,47	1.461.270.571,28	3,87	22,97
Itapetininga	Carne de frango	202.872.600,00	14,12	1.436.332.266,09	3,81	26,78
Assis	Cana-de-açúcar	631.078.770,00	44,36	1.422.672.633,76	3,77	30,55
Limeira	Cana-de-açúcar	654.795.610,00	47,56	1.376.681.884,89	3,65	34,20
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	482.337.135,00	36,87	1.308.211.542,78	3,47	37,67
Avaré	Carne bovina	228.286.179,60	18,11	1.260.666.022,38	3,34	41,01
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	931.479.850,00	74,19	1.255.526.105,22	3,33	44,34
Jaú	Cana-de-açúcar	743.465.625,00	62,16	1.196.019.391,55	3,17	47,51
Catanduva	Cana-de-açúcar	592.425.050,00	50,91	1.163.644.851,78	3,08	50,59
Andradina	Cana-de-açúcar	463.166.200,00	41,37	1.119.589.796,68	2,97	53,56
Presidente Prudente	Carne bovina	421.020.872,16	37,89	1.111.036.603,93	2,95	56,51
Araçatuba	Cana-de-açúcar	674.329.239,50	62,63	1.076.655.353,03	2,85	59,36
Franca	Café beneficiado	353.011.614,15	34,34	1.028.008.115,08	2,73	62,09
Arararaquara	Cana-de-açúcar	304.290.000,00	29,81	1.020.780.606,17	2,71	64,79
Ourinhos	Cana-de-açúcar	283.263.750,00	30,50	928.608.901,76	2,46	67,25
Botucatu	Carne de frango	230.026.343,40	25,50	902.214.878,40	2,39	69,65
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	214.914.846,31	24,22	887.238.550,22	2,35	72,00
Tupã	Ovo	445.044.215,13	50,63	878.981.196,84	2,33	74,33
Piracicaba	Cana-de-açúcar	441.852.600,00	52,50	841.699.488,16	2,23	76,56
General Salgado	Cana-de-açúcar	366.989.399,00	43,94	835.258.570,28	2,21	78,77
Bauru	Cana-de-açúcar	256.810.960,00	32,31	794.734.476,21	2,11	80,88
Lins	Cana-de-açúcar	282.725.100,00	35,88	788.027.687,73	2,09	82,97
Campinas	Uva para mesa	125.589.021,60	17,03	737.326.854,62	1,95	84,92
Sorocaba	Carne de frango	81.537.030,00	12,33	661.490.519,60	1,75	86,68
Presidente Venceslau	Carne bovina	342.978.065,88	57,92	592.133.718,23	1,57	88,25
Dracena	Cana-de-açúcar	293.661.900,00	49,92	588.223.039,45	1,56	89,81
Bragança Paulista	Carne de frango	78.613.315,56	13,57	579.307.541,49	1,54	91,34
Votuporanga	Cana-de-açúcar	213.579.100,00	37,84	564.449.738,39	1,50	92,84
Registro	Banana	470.762.457,26	85,09	553.281.427,91	1,47	94,31
Jales	Carne bovina	182.409.049,20	38,47	474.182.729,32	1,26	95,56
Marília	Carne bovina	178.254.077,22	38,61	461.630.062,40	1,22	96,79
Fernandópolis	Carne bovina	128.901.392,40	31,01	415.664.451,38	1,10	97,89
Mogi das Cruzes	Caqui	80.888.745,60	29,43	274.853.903,25	0,73	98,62
Pindamonhangaba	Carne bovina	91.852.931,40	34,60	265.442.247,67	0,70	99,32
Guaratinguetá	Carne bovina	68.683.664,94	39,77	172.696.476,14	0,46	99,78
São Paulo	Banana	60.545.619,01	72,29	83.756.109,27	0,22	100,00
Estado		-	-	37.723.391.582,26	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a julho de 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

duto de maior valor, detendo 12,3%, 13,6% e 14,1%, respectivamente; Campinas, com a uva para mesa (17,0%); São João da Boa Vista, com a cana-de-açúcar (17,6%); e Avaré, com a carne bovina (18,1%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana, principal produto, deten-

do 85,1% do valor da produção regional; São Paulo, com a banana, representando 74,2% do VP regional; Orlândia, Ribeirão Preto, Araçatuba, e Jaú, com a cana-de-açúcar participando com 75,2%, 74,2%, 62,6% e 62,2%, respectivamente, do valor de cada região.

O crescimento menos acentuado da renda da cana-de-açúcar do que a do conjunto dos demais produtos provocou ligeira desconcentração da renda regional. A disparidade entre a

renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser constatada, comparando-se a renda da cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos e Orlândia com o VP das demais regiões. O valor da cana-de-açúcar de Barretos e de Orlândia é maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2008 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e supera o valor total de cada um dos 28 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2008 não apresenta mudança do principal produto nas 15 regiões: a cana-de-açúcar permanece como o produto de maior valor em nove regiões. Nas demais regiões o principal produto em cada uma delas também permanece o mesmo de 2007: milho em Sorocaba; carne bovina em Presidente Prudente e São José dos Campos, banana em Registro e Baixada Santista; e caqui em São Paulo (Tabelas 4 e 5).

Em 2007, nove das 15 RAs apresenta-

ram redução do VP regional (TSUNECHIRO et al., 2008). Em 2008 apenas duas regiões apresentam queda do VP regional: Central (13,6%) e São Paulo (2,5%). Com a queda do valor da cana-de-açúcar (20,3%), a região Central (com sede em Araraquara), cai no *ranking* estadual, da quinta para a décima posição. Os valores dos principais produtos dessas regiões apresentam reduções mais acentuadas que os totais regionais. As regiões que apresentaram as maiores elevações do valor da produção agropecuária em 2008 são as de Registro (38,2%), São José dos Campos (32,6%) e Sorocaba (31,7%), graças aos aumentos relativos maiores dos respectivos produtos de maior valor.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana, representando 93,2% e 85,9%, respectivamente, do valor total regional; regiões de Franca e Ribeirão Preto, com a cana-de-açúcar, respondendo por 62,7% e 66,4%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, Campinas e São Paulo, onde o principal produto representa 12,9%, 27,3% e 28,0%, respectivamente, do VP regional.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2007

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.387.962.450,00	25,07	5.535.959.618,37	17,38	17,38
Sorocaba	Milho	566.978.472,14	11,86	4.781.857.408,67	15,01	32,38
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.312.729.950,00	36,72	3.575.066.633,29	11,22	43,61
Marília	Cana-de-açúcar	964.493.243,00	35,18	2.741.919.027,60	8,61	52,21
Central ²	Cana-de-açúcar	880.584.950,00	36,50	2.412.632.436,81	7,57	59,78
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.097.748.793,40	50,54	2.172.192.589,88	6,82	66,60
Bauru	Cana-de-açúcar	1.049.937.805,00	49,90	2.104.204.714,03	6,60	73,21
Franca	Cana-de-açúcar	1.366.600.200,00	68,85	1.985.028.961,18	6,23	79,44
Presidente Prudente	Carne bovina	747.123.565,44	38,79	1.925.971.484,74	6,05	85,48
Barretos	Cana-de-açúcar	969.011.225,00	51,43	1.884.232.358,28	5,91	91,40
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.166.251.625,00	70,15	1.662.400.154,14	5,22	96,61
Registro	Banana	330.367.695,88	83,44	395.928.459,65	1,24	97,86
São José dos Campos	Carne bovina	112.177.967,16	33,94	330.546.474,60	1,04	98,90
São Paulo	Caqui	86.694.326,16	28,72	301.809.115,58	0,95	99,84
Baixada Santista	Banana	40.732.148,75	81,16	50.186.148,43	0,16	100,00
Estado	-	-	-	31.859.935.585,25	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2007.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2008

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.770.523.737,50	27,33	6.477.877.501,31	17,17	17,17
Sorocaba	Milho	813.481.240,05	12,92	6.295.937.542,47	16,69	33,86
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.551.740.785,00	36,47	4.255.301.550,27	11,28	45,14
Marília	Cana-de-açúcar	1.038.449.048,00	30,38	3.417.647.888,32	9,06	54,20
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.363.189.838,50	50,44	2.702.355.483,37	7,16	61,37
Bauru	Cana-de-açúcar	1.152.086.460,00	47,40	2.430.546.675,64	6,44	67,81
Franca	Cana-de-açúcar	1.492.942.360,00	62,76	2.378.677.706,45	6,31	74,11
Presidente Prudente	Carne bovina	966.523.633,56	40,89	2.363.796.571,33	6,27	80,38
Barretos	Cana-de-açúcar	1.123.525.935,00	53,05	2.118.026.328,55	5,61	85,99
Central ²	Cana-de-açúcar	702.174.200,00	33,70	2.083.454.553,32	5,52	91,52
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.232.229.600,00	66,40	1.855.844.297,37	4,92	96,44
Registro	Banana	470.077.676,01	85,91	547.176.747,53	1,45	97,89
São José dos Campos	Carne bovina	160.536.596,34	36,64	438.138.723,81	1,16	99,05
São Paulo	Caqui	82.546.521,20	28,05	294.330.580,77	0,78	99,83
Baixada Santista	Banana	59.904.663,75	93,19	64.279.431,75	0,17	100,00
Estado	-	-	-	37.723.391.582,26	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a julho de 2008.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2008, de R\$37,7 bilhões, corresponde a um incremento de 18,4% em relação a 2007, em termos correntes, e de 11,6% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo

IPCA, do IBGE. O aumento estimado do valor total paulista em 2008 deve-se principalmente à elevação dos preços da maioria dos produtos. Estima-se que, sem a cana-de-açúcar, o valor da produção paulista, em 2008, contabiliza R\$24,9 bilhões, 22,0 % maior em valor corrente e 15,0% em valor deflacionado, em relação a 2007.

LITERATURA CITADA

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos 2007/2008**: 12º. levantamento. Brasília: CONAB. set. 2008.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2007/08, e levantamento final, ano agrícola 2006/07, novembro de 2007. **Informações Agrícolas**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 91-109, jan. 2008a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, 3º levantamento, fevereiro de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 5, p. 99-114, maio 2008b.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, 4º levantamento, abril de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 7, p. 95-114, jul. 2008c.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2007/08, junho de 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 8, p. 120-136, ago. 2008d.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426 p. (Biblioteca Pio-

neira de Ciências Sociais: Economia).

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA, v. 11, n. 89, p. 5-6, ago. 2008.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 37-38, fev./ago. 2007/2008.

FOCUS. **Relatório de mercado**. Brasília: Banco Central do Brasil. 26 set. 2008. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20080926.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2008.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2007. _____, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 78-89, abr. 2008.

TSUNECHIRO, A.; MARTINS, V. A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2003, por Unidade da Federação. _____, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 36-51, fev. 2006.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2008: estimativa preliminar

RESUMO: Este trabalho apresenta a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2008. Foram contabilizados 50 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2008 foi estimado em R\$37,7 bilhões, com aumento de 18,4% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. A elevação do valor total se deveu principalmente ao incremento dos preços dos produtos em 2008.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

2008 ESTIMATE FOR SÃO PAULO STATE'S AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE: preliminary estimation

ABSTRACT: This paper presents preliminary estimates for Sao Paulo State's agricultural production value, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2008. A total of 50 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains & fibers and vegetables. The production value was estimated at R\$37.7 billion, an 18.4% increase over the previous year, in current currency rates. The production value growth was gauged mainly price increases in 2008.

Key-words: agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

Recebido em 22/10/2008. Liberado para publicação em 22/10/2008.